

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ESTUDANTES DE CURSO SUPERIOR DE OUTRAS ÁREAS NA FACULDADE DE JAGUARIUNA/SP: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

The Importance of the Accounting According to Perception of the Students of the Superior Course of Countable Sciences and Students of Superior Course of Other Areas in the College of Jaguariúna/SP: A Comparative Analysis.

Paulo Roberto GALVÃO
Faculdade de Jaguariúna

Anísio Cândido PEREIRA
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

RESUMO: Este estudo teve por objetivo verificar se há alinhamento entre a percepção dos estudantes do curso superior de Ciências Contábeis e estudantes de cursos superiores de outras áreas da Faculdade de Jaguariúna/SP sobre a importância da Contabilidade. Inicialmente buscou-se a base teórica junto à literatura nacional e internacional, desenvolvendo-se uma pesquisa bibliográfica e documental e em seguida realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa de campo buscou informações junto aos estudantes da Faculdade de Jaguariúna/SP, nos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências da Computação, Direito, Engenharia de Produção e Turismo, utilizando-se do questionário como instrumento de coleta de dados. O questionário foi elaborado em consonância com o problema, objetivos e fundamentação teórica, sendo aplicado diretamente em sala de aula. Foram aplicados, diretamente em sala de aula, 298 questionários em discentes de 6 cursos da Faculdade de Jaguariúna e a análise dos resultados da pesquisa apontou para a existência do alinhamento das percepções dos estudantes do curso de Ciências Contábeis e dos estudantes de outras áreas, sobre a importância da Contabilidade. Pode-se ainda observar que tal alinhamento ocorre tanto quando as respostas das assertivas tendem à concordância ou discordância, bem como quando existe, por parte dos respondentes, uma divisão de opiniões.

Palavras chave: Contabilidade – Percepção. Estudo e ensino (Superior).

ABSTRACT: The present study aims at checking if there is an alignment between the understanding of the importance of Accountancy by Accounting College students and those attending other courses at Jaguariúna College/SP. At the beginning, we have tried to find a technical basis in national and international literature, developing a research in reference lists and documents and then we have made an exploratory and descriptive research. We have developed a field research in order to collect information among students attending Accounting, Administration, Computing, Law, Production Engineering and Tourism courses at Jaguariúna College/SP, using a questionnaire to collect data. This questionnaire was elaborated according to the problem, aims and theoretical fundamentals, being directly applied in class. 298 questionnaires were directly applied in class, among students attending 6 courses at Jaguariúna College/SP and the analysis of the results of the research revealed the existence of alignment of understanding of the importance of Accountancy among the Accounting course students and those attending other courses. One can notice that such alignment occurs when there is an agreement or

disagreement in the responses to the items of the questionnaire and when there are different opinions among the participants.

Key words: Accounting – Perception. Study and teaching (Higher).

INTRODUÇÃO

Contextualização

O mercado atual globalizado mostra a importância de se ter uma perspectiva ampla em todas as áreas de atuação profissional. O profissional da Contabilidade deve estar atento para as mudanças e apto a desenvolver atividades que outrora não fazia, atuando em cargos de gestão.

Para tanto, além da formação superior é necessário que esse profissional se mantenha atualizado e que além das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional ele, que tem acesso às informações sobre o patrimônio e resultados das organizações, tenha o compromisso com a verdade, uma postura ética e honrada valorizando a si próprio, a classe e a organização a que pertence.

No cenário nacional, atualmente no ensino da Contabilidade, além da LDB - Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) - existe a Resolução CNE/CES 10/04 que dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis e servem como norteadoras dos Projetos Pedagógicos Institucionais, onde as Instituições de Ensino Superior - IES definem não só os conteúdos programáticos de seus cursos como também suas missões e objetivos.

Muitas IES se comprometem em sua missão institucional à formação de profissionais com responsabilidade sócio-ambiental, valores éticos e morais, com vista nos projetos de vida dos alunos. Embora estas IES se comprometam em desenvolver reflexões sobre estes temas ao longo da educação formal de seus alunos é importante sabermos como este egresso e atual profissional é visto no mercado.

Com base no cenário atual e nas perspectivas sobre o ensino da Contabilidade procurou-se verificar entre os estudantes do curso superior de Ciências Contábeis e estudantes de curso superior de outras áreas qual a percepção destes em relação ao profissional da Contabilidade.

Para o desenvolvimento da pesquisa buscou-se, na literatura, temas relevantes sobre a Contabilidade e o profissional da Contabilidade, foi realizada ainda uma pesquisa de campo, por meio de questionário, em uma IES privada no interior do Estado de São Paulo, com o objetivo de se verificar a existência de alinhamento entre a percepção dos estudantes do curso superior de Ciências Contábeis e de estudantes de curso superior de outras áreas sobre a importância da Contabilidade.

Objetivo geral

Esta pesquisa teve por objetivo verificar junto aos alunos do curso de Ciências Contábeis e dos cursos de Administração, Ciências da Computação, Direito, Turismo e Engenharia da Produção da Faculdade de Jaguariúna, quais são suas percepções sobre a importância da Contabilidade e verificar se há alinhamento entre essas percepções.

Para que este objetivo seja alcançado, procurou-se obter junto aos alunos de diversos cursos suas expectativas em relação ao trabalho do profissional da Contabilidade, seu conhecimento sobre a profissão, quais as áreas de atuação em que o entrevistado acha que o profissional da Contabilidade pode atuar e as prerrogativas do profissional contábil.

Objetivos específicos

- a) identificar a percepção dos estudantes de cursos superiores de Ciências Contábeis e de outras áreas sobre a importância e perspectivas da Contabilidade;
- b) identificar o grau de familiaridade dos estudantes dos cursos superiores com as diversas áreas de atuação possíveis para o profissional da Contabilidade e as respectivas especialidades;
- c) verificar a existência de alinhamento entre a percepção dos alunos de Contabilidade e alunos de outras áreas sobre a importância da Contabilidade.

Justificativa

Embora a formação acadêmica em Ciências Contábeis habilite o profissional a exercer um grande número de atividades, tanto na área pública como na privada, segundo as prerrogativas da profissão determinadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, é de fundamental importância que tanto os discentes tenham conhecimento sobre as possibilidades de atuação no mercado de trabalho, que sua formação lhes oferece, como os profissionais de outras áreas tenham idéia da importância da profissão contábil.

Desta forma a pesquisa procura identificar o grau de percepção dos estudantes de cursos superiores em relação a estas oportunidades.

As discussões que motivaram esta pesquisa deixam claro que existe, por parte de alguns profissionais da educação e do mercado, uma preocupação com a dificuldade que os egressos têm de ingressar no mercado de trabalho, seja pela falta de informação sobre as opções que este mercado lhe oferece ou pela falta de conhecimento da importância deste profissional por profissionais de outras áreas.

Outro fator que pode ser indicado como motivador deste estudo é que o mercado de trabalho competitivo atual faz com que as pessoas, que pretendam ingressar ou ascender profissionalmente nele, procurem uma formação profissional e em virtude disso geram expectativas em relação ao seu futuro profissional.

Esta pesquisa mostra-se relevante na medida em que busca verificar e comparar as percepções de estudantes de Ciências Contábeis e estudantes de outras áreas, dentro de uma mesma IES, sobre a importância da Contabilidade com o objetivo de levar às instituições e aos docentes da Contabilidade informações importantes sobre seus discentes.

Problema

Para que se possa avaliar a percepção dos estudantes sobre a importância da contabilidade deve-se responder a seguinte questão principal: Existe alinhamento entre a

percepção dos estudantes do curso superior de Ciências Contábeis e dos estudantes dos cursos de Administração, Ciências da Computação, Direito, Turismo e Engenharia da Produção da Faculdade de Jaguariúna sobre a importância da Contabilidade?

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, quanto à análise dos dados, que para Martins (2006) deve ser caracterizada pela compreensão, interpretação e descrição de fenômenos e fatos, e a utilização de um instrumento do tipo questionário semi-estruturado para a coleta de dados, que quanto aos procedimentos tem uma abordagem quantitativa, fundamentada por pesquisa bibliográfica e documental.

A pesquisa bibliográfica teve por finalidade dar embasamento teórico, suportado pela literatura nacional e internacional, à pesquisa, enquanto que a pesquisa documental busca trazer a base jurídica para o trabalho, uma vez que se trouxe para o trabalho a legislação sobre a educação e prerrogativas da profissão.

Por fim o questionário teve por objetivo buscar junto aos respondentes a opinião destes em relação ao problema de pesquisa e aos objetivos. O capítulo 3 deste trabalho aborda a metodologia de maneira mais ampla.

REVISÃO DA LITERATURA

Antes de se iniciar uma pesquisa de campo se faz necessário conhecer o que a literatura apresenta sobre o assunto a ser pesquisado, de forma a dar à pesquisa a construção de um conhecimento em conjunto com a comunidade científica, buscando-se a complementação ou mesmo a contestação de contribuições anteriores.

Nesse sentido, tendo como foco da pesquisa a importância da Contabilidade, buscou-se pesquisar junto à literatura temas relevantes sobre esta profissão, o profissional da Contabilidade, sua área de atuação e sua imagem diante de outros profissionais.

Importância e evolução da Contabilidade

Existem registros que apontam que ela surgiu com as primeiras manifestações racionais do homem, para Sá (2006a, p. 05) “a consciência sobre “conta” parece ter sido a primeira iniciativa inteligente escrita do homem, registrados pelos milênios a fora”.

Schmidt (2000, p. 11), comenta que:

O presente é um prolongamento do passado, assim como o futuro será um prolongamento do presente, a única forma de antever o futuro está na clara compreensão do presente, que somente será possível a partir do entendimento de uma parcela significativa dos acontecimentos do passado.

Dá a importância de se entender um pouco da evolução da Contabilidade pois, se não se compreender o passado não se compreenderá o presente e muito menos o futuro.

Para Schmidt (2000), a Contabilidade se manifestou muito antes do homem desenvolver seu espírito de civilidade, há aproximadamente dez séculos e progrediu par e passo com a evolução do homem. O autor apresenta em seu livro, A História do Pensamento Contábil, a evolução da Ciência Contábil iniciando com a arqueologia da Contabilidade, aproximadamente 8.000 a.C., passando pela solidificação do método das partidas dobradas que, embora seja atribuído por muitos ao Frei Luca Paccioli, conhecido como pai da Contabilidade moderna, aparece registrado em fixas de barro na pré-história, mais exatamente na Suméria, no ano 3.200 a.C.

Para Ludícibus, Martins e Gelbcke (2003), o fisco e legislações específicas sempre influenciaram muito na Contabilidade, fazendo com que na maioria das empresas a contabilização fosse feita com base nos preceitos e normas fiscais, em alguns casos não se levando em conta os critérios contábeis corretos. Este quadro teve uma melhora quando a Lei das S/A (Lei 6.404/76) foi promulgada e nela ficou definido que a escrituração contábil deveria seguir os preceitos desta lei e os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos, e que para se atender a legislação fiscal seriam adotados registros auxiliares.

Pode-se dizer que esta desvinculação da escrituração contábil do Imposto de Renda foi um grande avanço da Contabilidade brasileira, pois até então a legislação do

Imposto de Renda, muitas vezes, limitava a evolução dos Princípios Fundamentais da Contabilidade.

Neste momento apresenta-se uma breve abordagem sobre a importância da Contabilidade e como ela vem evoluindo ao longo do tempo, buscando-se na literatura a opinião de autores nacionais e internacionais sobre o assunto.

Iudicibus, Martins e Gelbcke (2003, p. 48) afirmam que a Contabilidade é “um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade”. Eles conceituam os usuários como sendo toda pessoa física ou pessoa jurídica que tenha interesse nessas informações, sejam eles internos ou externos em relação à entidade.

Segundo os autores o principal objetivo da Contabilidade é que cada grupo de usuário possa avaliar a situação econômica e financeira da entidade, em sentido estático, e ainda inferir sobre tendências futuras. Embora, no caso da utilização da Contabilidade para análises de tendência deva-se atentar para fatores como: se a conjuntura do passado (retratada nas demonstrações contábeis) se repetem no presente e/ou tendem a se repetir no futuro e se o usuário das informações contábeis pode transformá-las em um modelo preditivo.

No cenário internacional, a importância da Contabilidade pode ser vista em órgãos de classe como o IFAC, que tem a missão de servir a comunidade e seus interesses, fortalecendo a atividade da Contabilidade no mundo para o desenvolvimento de economias internacionais fortes, pela aplicação, estabilização e dedicação na promoção dos padrões de alto nível técnico, comparando, convergindo tendências e relacionando-as com as necessidades de mercado onde a especialidade do profissional da Contabilidade é importante.

O IFAC (2005) conta ainda com um Comitê denominado PAIB - Professional Accountant in Business, cujo objetivo é melhorar o papel dos contadores nos negócios, de modo geral, pela motivação e facilitação para um desenvolvimento global mais abrangente, trocando conhecimento das melhores práticas contábeis conhecidas no mundo.

Este comitê tem desenvolvido seu papel no sentido de prover aos contabilistas o entendimento da suas funções e responsabilidades nos negócios. Há uma grande consciência na importância da elaboração de balanços e a correta tributação das empresas e uma necessidade de que os contadores formulem e mantenham mecanismos que assegurem com efetividade, ética e responsabilidade profissional o que está sendo realizado, com unidade e controle.

Estes organismos entendem que o papel dos contadores em negócios inclui implementação, manutenção operacional e controle fiduciário, providenciando suporte analítico para os planos estratégicos, assegurando o efetivo cumprimento dos processos gerenciais. Segundo eles, a base em que se sustenta o desempenho do “Contador de Negócios” é a reputação e credibilidade de um negócio sólido que é regido pela profissão Contábil.

Destas afirmações infere-se que a Contabilidade é a linguagem dos negócios, através da qual é possível medir resultados, avaliar desempenho e dar subsídios para a tomada de decisões, ou seja, ela é um sistema de informações destinado a fornecer dados para que seus usuários possam tomar decisões.

Mercado de trabalho

Uma pesquisa realizada, no primeiro semestre de 2005, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, aponta que as pessoas com mais qualificação, os que têm maior grau de escolaridade e mais experiência e tempo de trabalho, foram os mais beneficiados nas aberturas de vagas de emprego em 2005, o trabalho aponta o aumento na competitividade em virtude da desaceleração do mercado de trabalho naquele ano como sendo a causa desta variação.

Observa-se nesta pesquisa que a formação e atualização profissional estão diretamente ligadas às oportunidades de obtenção de trabalho e conseqüentemente passam a ser diferenciais na hora da disputa de uma vaga em um mercado cuja desaceleração provoca uma diminuição na oferta de empregos. A pesquisa do IPEA aponta ainda que profissionais adeptos a Educação Continuada têm maior potencial de

empregabilidade.

Para Sá (1999), a globalização é responsável por mudanças no mercado e transforma a competição em algo acirrado e algumas vezes não muito ético. Segundo ele, a necessidade de se medir os fenômenos causados por essas mudanças, que atingem as riquezas passou a ser preocupação dos estudos da contabilidade e, por conseqüência, oportunidades de trabalho para o contabilista.

No cenário internacional, Wolpow (2006, p. 37) afirma que: o seu futuro depende de como você cultiva seu pessoal. Ele retrata que a escassez de pessoal na profissão de contabilidade nos Estados Unidos, nunca esteve tão alta. Segundo ele um recrutador de Nova Iorque diz ter uma ordem de contratação parada para 300 pessoas de uma única grande empresa.

Ele acredita que empregados ficarão mais tempo na empresa e executarão melhor sua tarefa se você lhes der oportunidade de desenvolvimento de carreira, e dá algumas sugestões como pedir aos funcionários para que eles listem suas metas profissionais e como utilizar melhor o talento deles.

A área contábil proporciona uma grande variedade de opções de atuação, seja como Profissional Liberal, nas empresas públicas ou privadas e na área acadêmica. Nesses quatro grandes campos existem diversas especializações para a atuação do profissional da contabilidade, conforme Marion (2006).

O autor afirma que o curso de Ciências Contábeis deve possibilitar uma formação para o exercício da profissão de Contador como profissional liberal ou nas áreas pública, privada e no ensino.

Inserção no mercado de trabalho

Dois bons exemplos de preocupação com a inserção dos egressos no mercado de trabalho e o uso desses como fonte de comunicação e informação são: a FECAP, por meio do Centro de Oportunidades e Talentos – COT, que com esta iniciativa busca permitir tanto ao aluno como ao ex-aluno poderem encontrar oportunidades de trabalho, estágio, suporte

na orientação para abertura de seu próprio negócio (empreendedorismo) e o Centro Universitário Newton Paiva em Belo Horizonte que além de incentivar pesquisas sobre o assunto, mantém a ASSEANP (Associação dos Ex-alunos da Newton Paiva) a qual, entre outros benefícios oferecidos ao ex-aluno, oferece cursos de capacitação profissional.

A ASSEANP direciona e valoriza seus associados para o mercado de trabalho por meio do projeto: Oportunidade e Trabalho, idealizado no Planejamento Estratégico da Associação, o qual vem sendo implementado por meio de parcerias com empresas, fundações e outros. Este projeto tem como objetivo principal inserir o egresso no mercado de trabalho, direcionando-o e valorizando suas habilidades e competências. Considerando que o perfil profissional atual passa hoje por mudanças rápidas, o associado é orientado a refletir e vincular todo o seu conhecimento às necessidades do tão competitivo campo de trabalho.

Peleias (2006b), afirma que o atual cenário de negócios apresenta vários desafios, tanto às organizações como aos indivíduos, e que um desses desafios, que afeta diretamente os indivíduos, é a sua inserção e manutenção no mercado de trabalho. Salienta ainda que a condução do próprio negócio tem se apresentado como uma boa alternativa para a superação desse desafio.

Além da inserção no mercado de trabalho, existe a necessidade de que este profissional se mantenha no mercado e para isso é indispensável a sua constante atualização. Uma forma de concretização desta atualização é a chamada educação continuada, sendo assim vale lembrar que quando se fala em educação continuada, a própria LDB (BRASIL, 1996) em seu art. 43, inciso IV afirma que a educação superior tem por finalidade:

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Formação e educação continuada para inserção e manutenção no mercado de

trabalho

Godoy et al (2006) realizaram pesquisa com 441 estudantes de Administração de Empresas de uma IES privada da cidade de São Paulo, sobre as competências por eles adquiridas ao longo do curso de graduação. Os resultados obtidos permitiram identificar quatro fatores aglutinadores de competências: social, solução de problemas, técnico-profissional e de comunicação. Para os alunos pesquisados, as principais competências adquiridas ao longo do curso indicaram como fatores melhor percebidos a competência social e a solução de problemas, em detrimento aos fatores técnicos profissionais e de comunicação.

Guimarães, P. C. (2006), afirma que, desde o início do desenvolvimento da Contabilidade no Brasil, as organizações passam por constantes modificações e que isto exige do profissional da Contabilidade uma preocupação constante com sua formação e atualização. Para ele o Contador dentro do cenário empresarial é um comunicador em potencial, pois se relaciona com todos os setores das empresas.

A importância da atualização constante, segundo ele, se dá pois o conhecimento não é estanque, é dinâmico e renovável e, portanto, há sempre algo a ser descoberto ou desenvolvido em qualquer área do conhecimento.

Finalizando, existe a Resolução CFC nº 1.074/06 que estabelece a norma para educação profissional continuada, cujo objetivo será transcrito a seguir:

Objeto

Educação Profissional Continuada é a atividade programada, formal e reconhecida que o contador, na função de Auditor Independente, com registro em Conselho Regional de Contabilidade, inscrito no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), e aquele com cadastro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aqui denominado Auditor Independente, e os demais contadores que

compõem o seu quadro funcional técnico devem cumprir, com o objetivo de manter, atualizar e expandir seus conhecimentos para o exercício profissional.

O Auditor Independente pessoa física e os sócios que representam sociedade de auditoria independente na CVM, nos termos do inciso IX do art. 6º da Instrução CVM nº 308/99, são os responsáveis perante o Conselho Federal de Contabilidade pelo cumprimento da presente norma, pelos demais contadores não-cadastrados na CVM, que compõem o seu quadro funcional técnico.

Esta Norma tem por objetivo regulamentar as atividades que o Auditor Independente e os demais contadores que compõem o seu quadro funcional técnico devem cumprir com relação às exigências da Educação Profissional Continuada e às ações que o Conselho Federal de Contabilidade promove para facilitar, controlar e fiscalizar o seu cumprimento. (CFC, 2006)

Novas oportunidades de trabalho para o Contador

Juntamente com a globalização surgem novas áreas de atuação emergentes e com elas a necessidade de profissionais com um perfil profissiográfico diferenciado, que possibilite a adequação às rápidas mudanças exigidas pelo mercado de trabalho com constante atualização de conhecimento.

Neste contexto surgem novos horizontes para o profissional da área contábil, dentre as novas possibilidades existentes, relaciona-se, a seguir, algumas delas:

Em março de 1997, o IPEA, vinculado ao então Ministério do Planejamento e Orçamento divulgava estudo sobre a precariedade dos empregos e o aumento dos chamados Trabalhadores por Conta Própria, ressaltando que este aumento estava ligado à elevação da escolaridade.

Pode-se observar que desde aquela época a formação e a educação continuada já

eram relevantes para obtenção de trabalho, e outros fatores continuaram a interferir nas oportunidades e barreiras para a inserção no mercado. Dentre elas as freqüentes mudanças nas tecnologias ligadas ao desenvolvimento de tarefas no meio empresarial, entre elas pode-se destacar a chegada dos sistemas integrados nos processos produtivos.

Peleias (2001) publicou estudo sobre os desafios e possibilidades para o contabilista no ambiente dos sistemas integrados. Neste estudo o autor analisa os impactos causados pela tecnologia Enterprise Resources Planning – ERP, bem como o papel do contabilista antes, durante e depois da implantação de tal ferramenta nas empresas.

Segundo o autor, o contabilista deve participar ativamente do projeto de implantação do ERP, entre outros motivos, por ter um estreito relacionamento com todas as áreas nas quais ocorrem decisões que afetam o patrimônio e os resultados das empresas.

Não só as inovações tecnológicas geram oportunidades de trabalho, também as mudanças do mundo jurídico acabaram trazendo novos horizontes a vários profissionais, e entre eles os da contabilidade. A Lei de Arbitragem 9.307/1996 (BRASIL, 1996a), por exemplo, estimulou a prática desse instituto jurídico universalmente aplicado, fortalecendo uma área de atuação que embora não seja exclusiva do contador pode ser por ele explorada.

Jesus (2003, p. 91), ao abordar a Arbitragem, nos explica que:

A especialização do Árbitro é um dos fatores positivos da Arbitragem, podendo ser ele monocrático ou colegiado (Tribunal Arbitral), mas sempre por escolha das partes, parecendo fora de dúvida que elas vão sempre optar por um técnico na matéria em questionamento.

Assim sendo, tem-se na Arbitragem mais uma opção de campo de atuação para o Contador.

Outro grande avanço no campo profissional do Contador é a área da Controladoria, que segundo Padoveze (2006) o conceito moderno da Controladoria é o de

que o *Controller* deva realmente controlar, ou seja, fazer relatórios, interpretar dados, exercer influência de forma a impelir a administração a tomar decisões lógicas e alinhadas com os objetivos empresariais.

Empregabilidade versus trabalhabilidade

Muito se fala em empregabilidade e, atualmente, também no neologismo trabalhabilidade, é importante buscar o entendimento destes termos, pois eles estão diretamente ligados à questão central deste trabalho, ou seja, não basta que o egresso tenha uma boa percepção sobre o mercado de trabalho e que as IES tenham ferramentas para inseri-lo neste mercado, para que ele ali permaneça, ele deve ter condições de empregabilidade ou trabalhabilidade, portanto apresentam-se a seguir alguns conceitos de autores sobre o assunto.

Segundo Minarelli (1995, p. 11) a “empregabilidade é a condição de ser empregável, isto é, dar ou conseguir emprego para os seus conhecimentos, habilidades e atitudes intencionalmente desenvolvidos por meio de educação e treinamento sintonizados com as novas necessidades do mercado de trabalho”. Minarelli (1995, p. 37), também afirma que “empregabilidade é a condição de dar emprego ao que se sabe, habilidade de ter emprego”.

Lordello (1999, p. 03) ao abordar o conceito de empregabilidade como sendo o de “ser mais empregável do que empregado”, alerta que, embora, para o mercado de executivos e profissionais liberais o capital intelectual constitui o maior ativo na hierarquia dos valores individuais de cada um, este atributo não produzirá efeitos se não houver um marketing pessoal ativo, ou seja, não adianta somente saber fazer e fazer, necessita-se mostrar que se sabe fazer.

Quando se fala de ser mais empregável do que empregado, imagina-se que tal pessoa atende às necessidades e anseios do mercado em relação à vaga pretendida, ou seja, esta pessoa deve ter habilidades e competências para o desenvolvimento das atividades exercidas na função a qual pretende trabalhar.

Para Peleias (2006b, p. 01):

Trabalhabilidade é um neologismo e significa que as competências e habilidades do indivíduo deverão capacitá-lo a obter trabalho nos ambientes em que atua. Pressupõe que, em um futuro não muito distante, a relação de trabalho baseada em carteira poderá se modificar ou diminuir sensivelmente, e que as pessoas passarão a ser vistas como empresas, que vendem seus serviços à clientela.

Pode-se dizer que a trabalhabilidade está para a empregabilidade, assim como a Educação está para o Ensino.

Peleias (2006a, p. 01) cita que:

Ensino é o ato de transmitir informação, de organizar as condições de aprendizagem para que o conhecimento seja constituído”, enquanto que a “Educação engloba o ensinar, é a prática educativa que ensina o aluno a pensar, criar, inovar e construir novos conhecimentos.

Da mesma forma a trabalhabilidade engloba a empregabilidade, uma vez que a primeira vai além da condição de estar apto a um emprego, é a capacidade do indivíduo em estar apto a conseguir trabalho no ambiente em que estiver inserido, a ponto de ser visto como empresa.

Nota-se neste contexto que a trabalhabilidade pressupõe pro-atividade, disponibilidade e espírito empreendedor, a ponto de dar ao sujeito a possibilidade de ser visto como empresa. Percebe-se, portanto, que os egressos devem estar preparados, não só com informações mas também com atitudes, para enfrentarem o mercado de trabalho.

Importância dos conteúdos contábeis, percebida por não Contadores, como motivador da maior demanda por profissionais de Contabilidade

Para que profissionais de outras áreas que não a Contabilidade possam dar importância aos conteúdos contábeis, é necessário que eles tenham um mínimo de conhecimento sobre estes conteúdos e a respectiva aplicabilidade. Neste sentido, já no

final dos anos oitenta, Pereira (1983) discutia sobre a importância da inclusão da disciplina de Contabilidade no currículo de todos os cursos superiores, ressaltando que nas áreas não afins, não haveria a necessidade de grande aprofundamento. Ele menciona ainda que naquela época já se podia observar a existência da disciplina em algumas áreas como o Direito, Higiene e Saúde, Engenharia e outras.

Na medida em que os não contadores, ao exercerem suas atividades, nas mais diversas organizações, demandam de conteúdos contábeis, mais importante e mais bem percebida pode ser a atuação do contador. É de supor que este aspecto seja um elemento a ser tratado nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Os trabalhos de Queiroz (2003), Ribeiro Filho et al. (2005), Silva, A. P. F. et al. (2003), Silva, F. F. e Vasconcelos (2003) e Viana et al. (2004), abordaram esta problemática, em organizações de agricultura familiar e empresas do setor de saúde.

Segundo Dias (2003, p. 118), embora a Contabilidade e o Contador sejam vistos como algo útil e desejável, a imagem de ambos vem sendo disseminada, muitas vezes, por uma sobrecarga de menos-valia, turva e pouco confortável.

Para Queiroz (2003), a Agricultura Familiar, que desempenha um papel sócio-econômico muito forte na economia brasileira, é carente de ferramentas apropriadas para gestão e tomada de decisões, e no âmbito dessas ferramentas situam-se os sistemas de custeio e indicadores de desempenho. A pesquisa realizada por Queiroz teve por objetivo questionar e criticar os métodos de implantação, apuração e controle de custos e indicadores de desempenho utilizados por esse setor da economia. O resultado da pesquisa apontou a precariedade dos registros de informações, carência de recursos tecnológicos e falta de habilidade na determinação dos custos dos produtos.

Silva, A. P. F. et al. (2003) realizaram pesquisa na cidade do Recife, considerada como segundo maior pólo médico-hospitalar brasileiro, num universo de 21 hospitais, equivalente a 49% do total dos hospitais da respectiva cidade, com objetivo de comparar as informações de custos demandadas pelos gestores hospitalares com as informações geradas pelos respectivos sistemas de custos dessas entidades. A pesquisa constatou que embora mais de 75% dos hospitais entrevistados forneçam informações sobre custos, seus gestores não estão satisfeitos com a qualidade das informações geradas.

A dicotomia “Saúde não tem Preço, mas tem custos” foi utilizada no estudo de Viana et al. (2004) com o objetivo de buscar informações sugestivas sobre as percepções do corpo clínico e do corpo administrativo de entidades hospitalares, sobre conceitos próprios da contabilidade de custos. O trabalho busca demonstrar que a visão da importância do controle gerencial de custos, partilhada simultaneamente pelos corpos clínico e administrativo pode reduzir as perspectivas de congruência entre objetivos individuais dos colaboradores e o objetivo da entidade.

Ainda neste contexto, Ribeiro Filho et al. (2005) estudam a migração de saberes entre indivíduos com atuações técnicas distintas, destacando a apropriação de conhecimentos contábeis por médicos em função do atual desafio da escassez de recursos para o setor de saúde. O trabalho analisou várias percepções sobre questões relacionadas com custos, contabilidade, finanças, orçamento e preço, bem como a importância atribuída aos conhecimentos de métricas contábeis como aliados para uma medicina mais efetiva e útil para a sociedade. Foram entrevistados profissionais da área de saúde atuantes em hospitais públicos, privados e em cooperativas.

Pode-se observar, por meio dos referidos autores, que a gestão atual, nos mais diversos ramos de atividade econômica, está atenta para a importância e necessidade de utilização de mão-de-obra especializada na contabilidade e em particular na área de custos.

Síntese do capítulo

A evolução e a importância da Contabilidade é preocupação de pesquisadores tanto no cenário nacional como no cenário internacional, neste contexto o presente trabalho buscou na literatura a opinião de diversos autores sobre temas relevantes, não só sobre a importância e evolução desta Ciência, com o objetivo de dar sustentação teórica à pesquisa exploratória que será apresentada nos Capítulos 4 e 5 dessa dissertação.

O mercado de trabalho para o contador é bastante amplo e tem constantemente criado novas oportunidades de atuação para este profissional. Cabe a ele buscar informações deste mercado, manter-se atualizado profissional e tecnicamente, estar apto

para as mudanças e principalmente ter espírito empreendedor como forma de manter-se empregável.

As IES devem procurar proporcionar aos seus egressos meios de entrarem e permanecerem no mercado de trabalho e para isso deve tê-los como fonte de informação mantendo o contato e avaliando a ascensão profissional destes.

Os egressos devem procurar ter uma correta percepção do mercado no qual poderão atuar, em todos os aspectos, ou seja, devem conhecer as áreas de atuação, as especialidades dentro das áreas, a importância do contador na visão de outros profissionais que não a contabilidade, as exigências e anseios do mercado, as barreiras e oportunidades para o ingresso no mercado e principalmente estarem atentos à necessidade de investirem na educação continuada.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo são apresentados os métodos utilizados para a realização da pesquisa, bem como a metodologia para a análise dos resultados. A pesquisa foi realizada através de aplicação de um questionário semi-estruturado aplicado diretamente em sala de aula. Quanto à análise dos dados foi utilizada uma abordagem quantitativa para a tabulação dos resultados e ao analisá-los escolheu-se a abordagem qualitativa.

Para se atingir os objetivos propostos foi realizada uma investigação empírica por questionário que, segundo Hill e Hill (2002, p. 19), “é uma investigação em que se fazem observações para compreender melhor o fenômeno a estudar”, na Faculdade de Jaguariúna /SP e uma pesquisa bibliográfica para dar o referencial teórico necessário.

Sendo assim, a metodologia utilizada para a realização deste artigo envolve uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a percepção dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis e de outras áreas sobre a importância e perspectivas da contabilidade, e uma pesquisa exploratória com acadêmicos, por meio de aplicação de questionário como instrumento de coleta de dados aplicado diretamente na sala de aula.

O desenvolvimento da pesquisa passou por várias fases começando por uma breve

revisão da literatura sobre pesquisa, a elaboração do instrumento de pesquisa, a aplicação do pré-teste, análise do pré-teste e alterações no instrumento, definição da população e amostra, coleta e análise dos dados e finalmente os resultados da pesquisa.

Delimitação da pesquisa

A delimitação do tema: “A Importância da Contabilidade Segundo a Percepção dos Estudantes do Curso Superior de Ciências Contábeis e Estudantes de Curso Superior de Outras Áreas na Faculdade de Jaguariúna/SP: Uma Análise Comparativa” se deu em função de que a maior concentração dos cursos de Ciências Contábeis está no estado de São Paulo e a referida faculdade conta atualmente com dezessete cursos e, por conta disso, pôde-se avaliar estudantes de Ciências Contábeis e estudantes de outros cursos com características regionais semelhantes.

A Faculdade de Jaguariúna - FAJ está localizada na cidade de Jaguariúna/SP, na Região Metropolitana de Campinas – RMC, onde possui atualmente 4.050 alunos de graduação, distribuídos em dezessete cursos superiores, sendo quinze tradicionais e dois de curta duração e alocados em dois Campus, sendo que o Campus I está situado no perímetro urbano, próximo ao Centro da cidade e o Campus II está localizado às margens da Rodovia Adhemar de Barros, Km 127 - Pista Sul.

Tabela 1 – Universo dos alunos da FAJ

Universo								
Curso Superior	Tipo de curso	Campus	Nº Alunos		Semestre mais avançado	Nº Alunos		%
			Matriculados	%		último semestre	%	
1 Administração	Tradicional	I	682	16,84%	8º	165	4,07%	
2 Ciências da Computação	Tradicional	I	193	4,77%	8º	46	1,14%	
3 Ciências Contábeis	Tradicional	I	163	4,02%	6º	46	1,14%	
4 Direito	Tradicional	I	258	6,37%	8º	95	2,35%	
5 Educação Física	Tradicional	II	307	7,58%	8º			
6 Enfermagem	Tradicional	II	329	8,12%	10º			
7 Engenharia de Alimentos	Tradicional	II	72	1,78%	4º			
8 Engenharia Ambiental	Tradicional	II	119	2,94%	4º			
9 Engenharia de Controle e Automação	Tradicional	II	218	5,38%	4º			
10 Engenharia de Produção	Tradicional	II	238	5,88%	4º	87	2,15%	
11 Fisioterapia	Tradicional	II	261	6,44%	8º			
12 Medicina Veterinária	Tradicional	II	627	15,48%	10º			
13 Nutrição	Tradicional	II	135	3,33%	8º			
14 Psicologia	Tradicional	II	249	6,15%	6º			
15 Turismo	Tradicional	I	103	2,54%	8º	22	0,54%	
16 Tecnologia em Logística	Curta Duração	II	70	1,73%	2º			
17 Tecnologia em Gestão Coml - Marketing	Curta Duração	II	26	0,64%	2º			
Total			4050	100,00%		461		

Fonte: elaborado pelo autor

Dentro deste universo foram selecionadas as turmas mais avançadas dos cursos com alguma relação com a Contabilidade, os quais estão destacados na coluna “Número de alunos último semestre”, da tabela 3, com o objetivo de se ter uma amostra com respondentes mais maduros em relação aos respectivos cursos e, provavelmente, com um conhecimento mínimo sobre a contabilidade de forma a habilitá-los a responderem o questionário.

Apresentação do pré-teste

Após a elaboração do questionário, o mesmo precisa ser testado em uma pequena amostra escolhida. Para Marconi e Lakatos (2005, p. 185):

A análise dos dados, após a tabulação, evidenciará possíveis falhas existentes: inconsistência ou complexidade das questões; ambigüidade ou linguagem inacessível; perguntas supérfluas ou que causam embaraço ao informante; se as questões obedecem a determinada ordem ou se são muitas numerosas etc.

A aplicação do pré-teste ajudou na definição do Universo como sendo a cidade de Jaguariúna e ajudou ainda a definir a forma de aplicação do questionário, o qual deverá ser aplicado diretamente em sala de aula.

O pré-teste permite que se verifiquem algumas falhas, que ainda podem ser

reformuladas, mantendo, alterando, ou eliminando elementos de forma a alcançar os objetivos propostos da pesquisa. Esse método permite que, ao se realizar a pesquisa na delimitação estabelecida, se tenha uma maior probabilidade de se obter os dados necessários de forma a não comprometer a análise dos dados.

O pré-teste foi aplicado em vinte e três alunos, sendo seis alunos do Curso de Ciências Contábeis e dezessete alunos de outros cursos, a saber: Administração, Ciências da Computação, Direito, Turismo, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Engenharia da Produção, todos da Faculdade de Jaguariúna – FAJ, diretamente na sala de aula. Os respondentes, na sua grande maioria, são alunos que estão cursando o primeiro curso superior e, portanto, não possuem cursos de pós-graduação. O perfil dos alunos em relação à atuação, ou não, no mercado de trabalho demonstra que a grande maioria dos respondentes não atua na área.

Eles demonstram que tem pouco conhecimento sobre as especialidades possíveis dentro de cada área de atuação, sendo que as especialidades mais citadas foram: Contador, Auditor, Perito, Fiscal e Professor e com relação às áreas de atuação, as mais familiares aos respondentes são a área privada e o profissional liberal.

Caracterização da amostra

A análise do pré-teste demonstrou que os alunos, principalmente da área da saúde, tinham pouco ou nenhum conhecimento sobre a Contabilidade e o Contador, fazendo com que os mesmos tivessem grande dificuldade em responder o questionário, o que de certa forma poderia prejudicar o resultado, principalmente das questões fechadas.

Com base nesta análise verificou-se junto as matrizes curriculares dos dezessete cursos da FAJ, a existência ou não de disciplinas de Contabilidade, ou correlatas a ela, optando-se por selecionar para a amostra apenas os cursos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências da Computação, Direito, Turismo e Engenharia de Produção.

A tabela 2, detalha a amostra da pesquisa, cuja escolha se deu em função de que os cursos escolhidos são correlatos à Contabilidade e possuem em suas Matrizes Curriculares disciplinas de Contabilidade ou de áreas afins.

Tabela 2 – Cursos selecionados para amostra

Amostra								
	Curso Superior	Espécie	Campus	Nº Alunos Matriculados	%	Semestre mais avançado	Nº Alunos último semestre	%
1	Administração	Tradicional	I	682	16,84%	8º	165	35,79%
2	Ciências da Computação	Tradicional	I	193	4,77%	8º	46	9,98%
3	Ciências Contábeis	Tradicional	I	163	4,02%	6º	46	9,98%
4	Direito	Tradicional	I	258	6,37%	8º	95	20,61%
5	Turismo	Tradicional	I	307	7,58%	8º	22	4,77%
	Engenharia de Produção	Tradicional	II	238	5,88%	4º	87	18,87%
Total				1841	45,46%		461	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor

Embora o curso de Engenharia de Produção tenha disciplinas ligadas à Contabilidade, este tem sua turma mais avançada no quarto semestre, sendo que os alunos deste semestre ainda não tiveram contato com tais disciplinas. No entanto, optou-se por incluir os alunos deste curso entre os respondentes tendo em vista a forte relação entre as áreas.

Aplicação do Instrumento

Optou-se por fazer a aplicação do questionário diretamente nas salas de aula com o objetivo de otimizar o tempo de aplicação e a adesão dos respondentes, uma vez que quando se envia o questionário por e-mail, nem sempre se tem uma resposta satisfatória em relação à quantidade de respostas e a quantidade de questionários enviados.

A aplicação do pré-teste contribuiu na decisão da metodologia de aplicação em sala de aula tendo em vista que durante sua realização observou-se que o tempo médio para responder ao questionário foi de 15 minutos e foi possível ainda, coletar, imediatamente após as respostas, todos os questionários junto aos respondentes. Ao se fazer uma análise crítica da coleta o pesquisador não identificou a necessidade de descartar nenhum questionário, fazendo uso de todo o material coletado.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa, demonstraram que, na primeira parte do questionário foram respondidas questões sobre a caracterização da amostra, onde obteve-se, dos respondentes, informações sobre a atuação deles, ou não, no mercado de trabalho, o curso superior em que estão estudando e, ainda, algumas informações sobre a familiaridade dos respondentes em relação à Contabilidade. como pode-se observar nos gráficos a seguir:

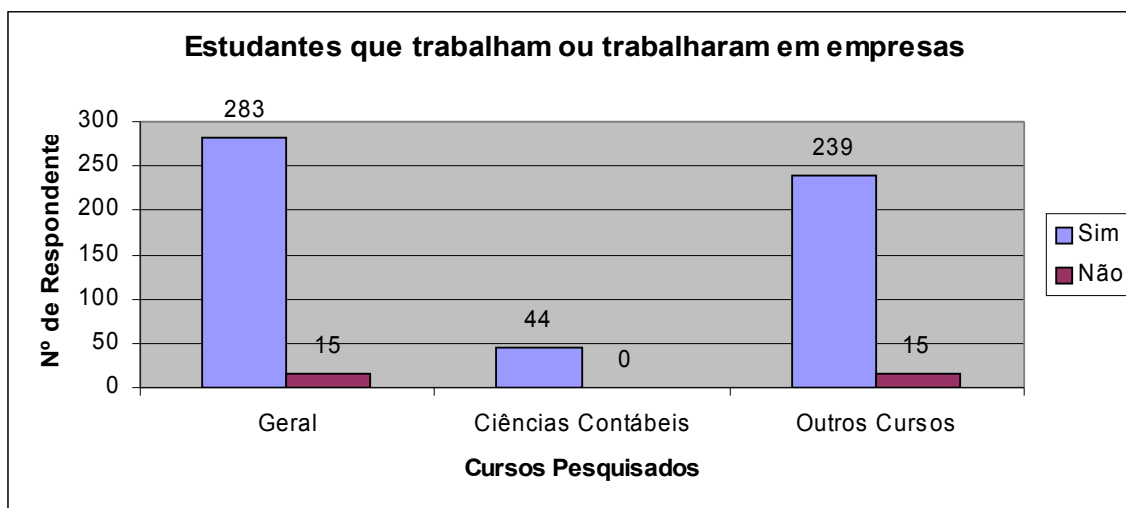


Figura 1 – Atuação dos Estudantes - Fonte: elaborado pelo autor

Nota-se pela análise da figura 1 que a maioria dos respondentes atuam ou atuaram em empresas e a Figura 2 mostra que muitos deles já estudaram Contabilidade.

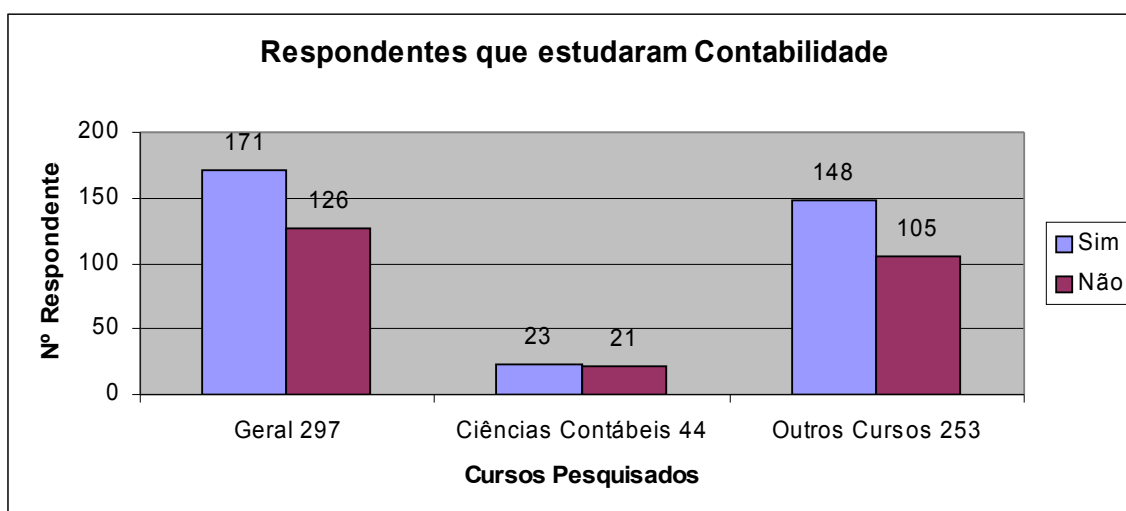


Figura 2 – Relação dos Respondentes com Conteúdos Contábeis - Fonte: elaborado pelo autor

Analisando-se a primeira parte do questionário, caracterização da amostra, observa-se que a grande maioria dos respondentes atua ou atuou no mercado de trabalho já há algum tempo. Muitos deles já estudaram Contabilidade e alguns atuam na área.

De maneira geral, a área de atuação do profissional da Contabilidade mais conhecida para os respondentes é a área privada e para os estudantes de Ciências Contábeis é o profissional liberal. No entanto, para todos a área acadêmica é a menos conhecida, como pode-se observar na Figura 3:

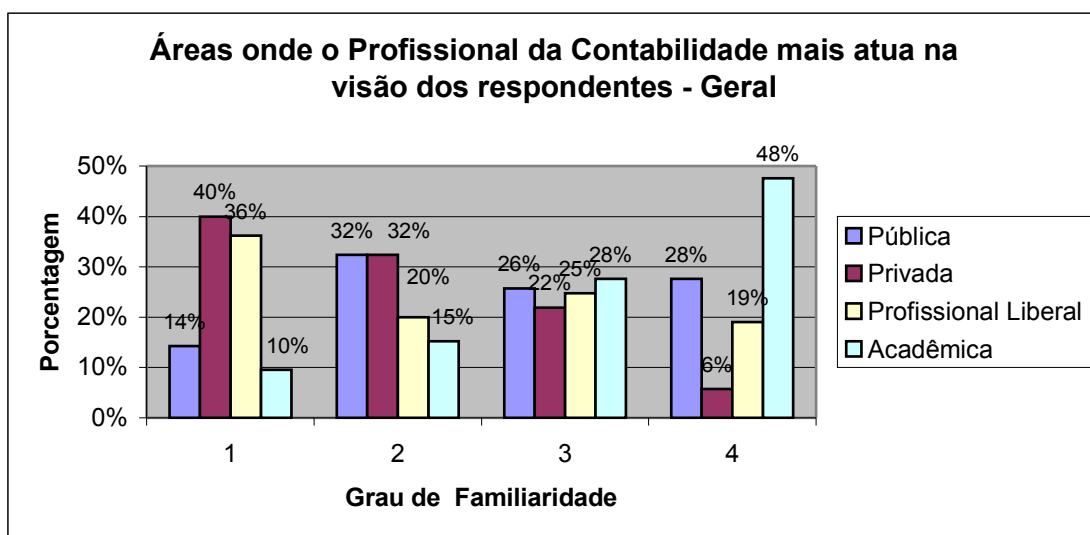


Figura 3 - Áreas de atuação dos Contadores na visão dos respondentes. - Fonte: elaborado pelo autor

Na segunda parte do instrumento, as assertivas, fica clara a percepção de todos no que diz respeito à importância do Contador no planejamento estratégico das empresas e às possibilidades do Contador atuar em diversas áreas no ambiente empresarial, conforme Figuras 4 e 5, a seguir:

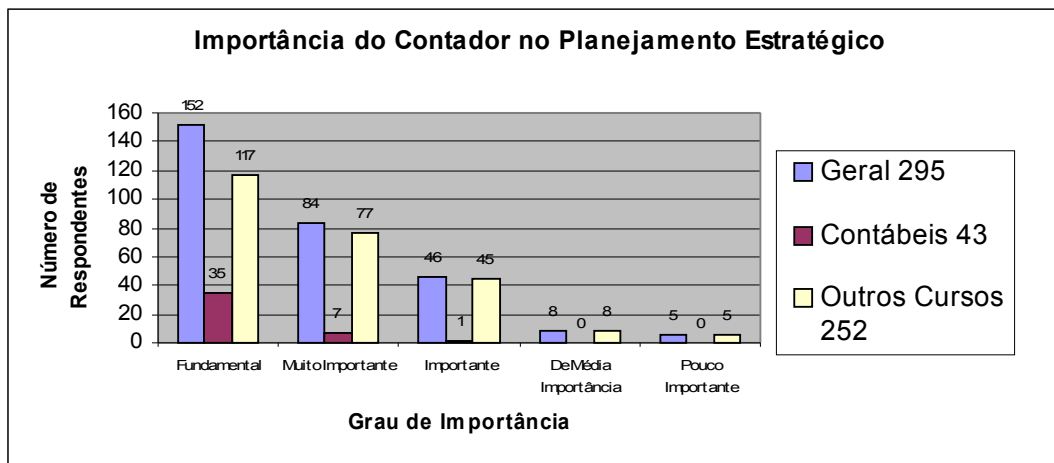


Figura 4 – A importância do Contador no Planejamento Estratégico. - Fonte: elaborado pelo autor

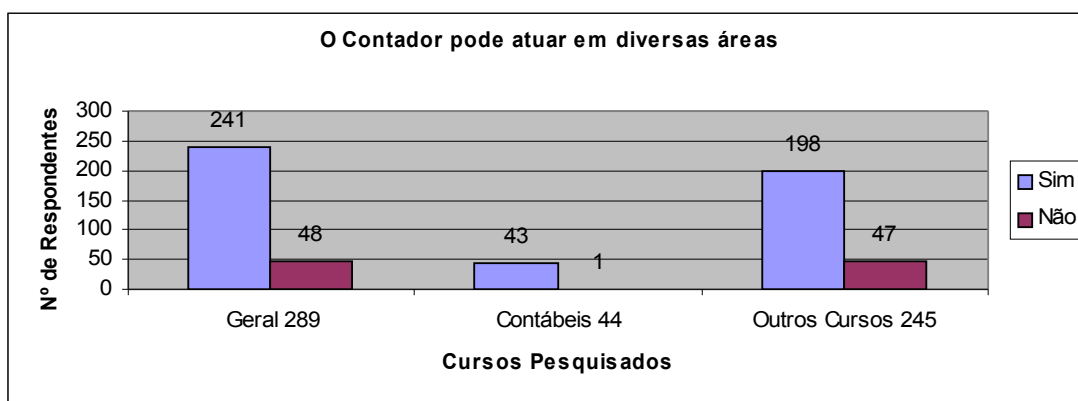


Figura 5 – Áreas de atuação do Contador.- Fonte: elaborado pelo autor

Porém, entre as possíveis áreas de atuação, dentro da empresa, a Contabilidade foi a mais citada pelos respondentes.

Quando perguntados sobre a possibilidade do Contador influenciar no resultado das empresas os respondentes foram quase unânimes em afirmar que sim. Porém, uma pequena parcela, 6 dos 298 respondentes, ou seja, 2% deles, acreditam que a influencia pode ocorrer pela fraude.

Existe por parte dos não contadores o reconhecimento da importância do Contador e da Contabilidade, porém também existe uma forte tendência de que, na visão

dos não Contadores, tanto a Contabilidade quanto o Contador estão fortemente ligados aos dilemas éticos.

Passando-se a analisar as assertivas, nota-se a existência de um alinhamento entre a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis e os estudantes dos cursos de Administração, Ciências da Computação, Direito, Engenharia da Produção e Turismo, da FAJ, sobre a importância da Contabilidade.

Esse alinhamento não é só percebido nos momentos em que há agrupamento nas respostas, sejam em concordância ou discordância, pela maioria dos respondentes, mas também quando nota-se um equilíbrio ou divisões de opinião, ou seja, esse equilíbrio ou divisão de opiniões, quando ocorre, ocorre entre os estudantes de Contabilidade e os demais.

Observa-se ainda, a existência da percepção dos respondentes sobre a importância e perspectivas da Contabilidade e que eles têm maior familiaridade com a área privada e o profissional liberal, em relação a atuação do profissional da Contabilidade no mercado de trabalho. Nota-se ainda, que para eles a área acadêmica é pouco familiar não tendo sido sequer citada por alguns respondentes. Porém, esta confirmação só é válida para os estudantes pesquisados dos referidos cursos na Faculdade de Jaguariúna, não podendo-se afirmar que este resultado seja uma tendência para a opinião de alunos de cursos similares em outras instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo principal verificar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis e dos estudantes dos cursos de Administração, Ciências da Computação, Direito, Turismo e Engenharia da Produção da Faculdade de Jaguariúna sobre a importância da Contabilidade e um possível alinhamento entre a percepção dos alunos de Contábeis e os demais. Inicialmente buscou-se na literatura a opinião de autores nacionais e internacionais sobre a importância da Contabilidade, a evolução desta ciência e outros temas relevantes que pudessem dar sustentação teórica à pesquisa, bem como, realizou-se uma pesquisa documental para dar suporte às informações de cunho legal.

Em seguida, foi elaborado um questionário, que serviu como forma de coleta de dados da pesquisa de campo, o qual foi testado em um pré-teste que contribuiu, não só para a melhoria do instrumento final, mas também na definição da amostra e da metodologia de aplicação do instrumento.

Após os ajustes no instrumento, demandados pela análise do pré-teste, realizou-se a pesquisa de campo cujo resultado, após analisado, permitiu se conhecer melhor a opinião dos estudantes do curso de Ciências Contábeis e dos estudantes dos cursos de Administração, Ciências da Computação, Direito, Turismo e Engenharia da Produção da Faculdade de Jaguariúna sobre a importância da Contabilidade e inferiu-se, da análise dos resultados, que a questão principal da pesquisa: Existe alinhamento entre a percepção dos estudantes do curso superior de Ciências Contábeis e dos estudantes dos cursos de Administração, Ciências da Computação, Direito, Turismo e Engenharia da Produção da Faculdade de Jaguariúna sobre a importância da Contabilidade? foi respondida, uma vez que o alinhamento entre as percepções resta claro nesta análise.

Observou-se ainda, que entre os respondentes, existe a percepção das diversas possibilidades de atuação do Profissional de Contabilidade no mercado de trabalho, seja na área pública, na área privada, na área acadêmica ou como profissional liberal.

Outros pontos importantes observados são que, para a maioria dos respondentes, a educação continuada é vista como meio de complementar a formação profissional, dando mais segurança às empresas quanto a competência profissional do Contador e que o Profissional da Contabilidade tem um papel importante no planejamento estratégico das empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSEANP – Associação dos Ex-alunos da Newton Paiva. Disponível em: <http://asseanp.newtonpaiva.br/>. Acesso em: 18 mai. 2006.

BRASIL. **Lei nº 9.307**, de 23 de setembro de 1996a. Dispõe sobre a arbitragem. Disponível em: www.planalto.gov.br/CCIVIL/Leis/L9307.htm. Acesso em: 23 mai. 2006.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 dez. 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases na Educação Nacionais. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 mai. 2006.

_____. **Resolução 1. 074/06**. Dá nova redação à NBC P 4 – Norma para a Educação Profissional Continuada. Disponível em www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/resolucoes.htm. Acesso: em 12 mar. 2007.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução nº 10/2004**, de 16 dez. 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso: em 05 jun. 2006.

COT – Centro de Oportunidades e Talentos. Disponível em: <http://www.fecap.br/PortalNovo/cot.asp>, Acesso em: 06 jun. 2006.

DIAS, Guadalupe Machado. **Representações sociais que contribuem para a construção do imaginário coletivo sobre o contador e a contabilidade**: um estudo empírico. 2003. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Atuária) – Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, 2003.

GODOY, Arilda Schmidt et al. Competências adquiridas durante os anos de graduação: um estudo de caso a partir das opiniões de alunos formandos de um curso de Administração de Empresas. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2006. 1 CD-ROM.

GUIMARÃES, Paulo Cezar. Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas através de oferta de empregos na região Metropolitana de São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Centro Universitário Álvares Penteado - UNIFECAP, São Paulo, 2006.

HILL, Manuela Magalhães; HILL, Andrew. **Investigação por questionário**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

INTERNATIONAL FEDERATION ACCOUNTANTS - IFAC. **The roles and domain of the professional accountant in business**. [2005]. Disponível em: <http://www.ifac.org>. Acesso em: 05 ago. 2007.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/td/td0468.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

_____; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável às demais sociedades)**. 6. ed. São Paulo: Atlas,

2003.

JESUS, Edgar Antonio de. **Arbitragem**: questionamentos e perspectivas. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003.

LORDELLO, José Luiz. Marketing pessoal x empregabilidade: reflexões no terceiro milênio. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 28–29, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Giberto de Andrade. **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade**: o caminho das pedras. 9. ed. São Paulo: Gente, 1995.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Introdução à contabilidade, com abordagem para não contadores**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

PELEIAS, Ivam Ricardo. Desafios e possibilidades para o contabilista no ambiente dos sistemas integrados. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, DF, v. 30, n. 132, p. 39-55, 2001.

_____. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Saraiva, 2006a.

_____. Quer ser um empreendedor de sucesso? ou quer viver sem patrão? peça ajuda a um contador. **Boletim IOB**: temática contábil, São Paulo, n. 14, abr. 2006b.

PEREIRA, Anísio Cândido. **Análise contábil-financeira e avaliação de projetos na pequena e média empresa, experiências e sugestões**. 1983. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, 1983.

QUEIROZ, Timóteo Ramos. Ferramentas de gestão para a agricultura familiar: o uso de sistemas de custeio e indicadores de desempenho. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 27., 2003, Atibaia. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2003. 1 CD-ROM.

RIBEIRO FILHO, José Francisco et al. Apropriação de conhecimentos contábeis do exercício profissional da medicina: um estudo comparativo com médicos de hospitais público, privado e cooperativa. In: CONGRESSO USP, 5., 2005, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: FEA-USP, 2004. Disponível em: <http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos52005/an_resumo.asp?cod_trabalho=193>. Acesso em: 23 mar. 2006.

SÁ, Antonio Lopes de. A contabilidade científica em um mundo globalizado. In: SIMPÓSIO NACIONAL IOB DE CONTABILIDADE E AUDITORIA, 2., 1999, São Paulo: **Anais...** São Paulo: IOB Cursos Empresariais, 1999.

_____. **A evolução da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2006a.

SILVA, Antonia Rosane Nascimento da; FIGUEIREDO, Sandra Maria Aguiar de. Desenvolvimento da percepção da ética profissional entre estudantes de contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, DF, v. 36, n. 165, p. 27-39, 2007.

SILVA, Flávia Felix da; VASCONCELOS, Marco Tullio de Castro. O perfil do profissional de custos em Pernambuco: um estudo comparativo entre o setor da construção civil e a indústria de transformação. In: CONGRESSO USP, 3., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA-USP, 2003.

VIANA, Arthur Freire Tabosa et al. Uma análise das percepções do corpo clínico e do corpo administrativo de entidades hospitalares em Pernambuco sobre contabilidade de custos. In: CONGRESSO USP, 4., 2004, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: FEA-USP, 2004. Disponível em: <http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos12004/an_resumo.asp>. Acesso em: 23 mar. 2006.

WOLPOW, Steven. Build a better carrier path. **Journal of Accountancy**, Jersey City, v. 201, n. 3, p. 37. Mar. 2006.